

RODAS DE CONVERSA

III ENCONTRO A FORMAÇÃO DE EDUCADOR@S E PROFESSOR@S NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA | II JORNADA INTERNACIONAL SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSOR@S DE EDUCAÇÃO INFANTIL

15 outubro entre as 16h 30m e as 18h	16 outubro entre as 14h e as 15h 30m
Educação para as relações étnico-raciais	A educação estética e artística na infância
Possibilidades, constrangimentos e desafios para uma educação inclusiva	Os impactos da Pandemia na Educação das crianças pequenas: um olhar luso-brasileiro
Criança e natureza - o empirismo delicado na aproximação à natureza	Escuta das crianças, formação e desenvolvimento profissional de professores
Questões contemporâneas sobre presença/ausência de professores homens na Educação Infantil	As crianças, a cidade e o património
Educação matemática na infância: muito além do contar	

Títulos, ativadores/as e resumos

Dia 15 de outubro - entre as 16h 30m e as 18h

Título: Educação para as relações étnico-raciais

Ativadoras: Lucimar Rosa Dias - Universidade Federal do Paraná & Maria Clareth Gonçalves Reis - Universidade Estadual do Norte Fluminense

Resumo: Esta roda tem por objetivo apresentar experiências sobre a formação inicial e continuada de profissionais da educação construídas pelas coordenadoras e pelos/as participantes. Busca-se discutir pressupostos teóricos e metodológicos que orientem práticas de professores/ras, ampliando as possibilidades de organização de materiais, espaços e tempos que assegurem o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação a partir do estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Pretende-se fazer deste momento uma ciranda de troca. Então, tragam poemas, imagens e outros materiais que possam ser compartilhados, que nos ajudem a construir por meio de vivências lúdicas e reflexivas uma educação antirracista.

Título: Possibilidades, constrangimentos e desafios para uma educação inclusiva

Ativadoras: Ana Artur – Universidade de Évora & Danielle Nunes Martins do Prado - Secretaria Municipal de Educação de Londrina, Paraná

Resumo: Passados mais de 25 anos após Salamanca, o debate sobre educação inclusiva mantém-se atual. O discurso sobre educação inclusiva, e apesar das variadas orientações nacionais e internacionais, mantém muitas marcas decorrentes do modelo médico. Ao mesmo tempo vivemos uma fase de conflitualidade concetual entre a educação inclusiva e a educação especial. Nesta roda de conversa propõe-se uma reflexão partilhada, sobre a educação inclusiva em torno de três questões: Que significados são atribuídos à educação inclusiva? Qual o papel d@ professor@/educador@ na organização de ambientes pedagógico inclusivos; Qual o papel da formação inicial na formação de educador@s/ professor@s inclusiv@s?

Título: Criança e natureza - o empirismo delicado na aproximação à natureza

Ativadoras: Mariana Valente - Instituto de História Contemporânea, Grupo Ciência: Ciência, Estudos de história, filosofia e cultura científica, Universidade de Évora, Lianor Maria Mattos e Silva Basso - Doutoranda em Estudos da Criança na Universidade do Minho; pesquisadora do Coletivo Território do Brincar - Instituto Alana – Brasil & Ana Lúcia Grosso Rasteiro - Doutoranda Universidades de Évora - Ciências da Educação

Resumo: Pretendemos ativar um método de conhecimento da natureza, concebido pelo pensador e criador J.W. Goethe (1749-1832), “empirismo delicado”, e recuperado por vários pensadores contemporâneos. Este método será introduzido apresentando as suas diferentes fases e recorrendo a exemplos que lançaremos na roda de conversa. Cada participante deverá trazer uma narrativa, de relação pessoal ou profissional com a natureza, ou uma fotografia com crianças na natureza. Em conjunto, identificaremos fases do empirismo delicado, nessas experiências, e identificaremos o que ainda não está presente. Que valor e limites encontramos no “empirismo delicado” como via de aproximação das crianças à natureza? O que podemos construir a partir dele?

Título: Questões contemporâneas sobre presença/ausência de professores homens na Educação Infantil

Ativadores: Sandro Vinícius Sales dos Santos - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Joaquim Ramos - Professor da educação básica na Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte; Luís Ribeiro - Associação dos Profissionais de Educação de Infância (APEI), Portugal

Resumo: A roda de conversa objetiva discutir questões de diferentes matizes – teóricas, práticas e políticas – em torno de dilemas, tensões, convergências e confluências inerentes ao debate contemporâneo sobre a presença (bem como a ausência) de homens nas práticas de cuidado e educação de crianças pequenas, em espaços públicos de Educação Infantil. Importa-nos problematizar os ditos, não ditos, interditos e contraditos em torno da figura masculina em creches e pré-escolas brasileiras e suas

interfaces com projetos de formação humana que tenham, como fronteiras, as questões de gênero, desde a primeira infância.

Título: Educação matemática na infância: muito além do contar

Ativadoras: Ana Paula Canavarro - Universidade de Évora; Regina Grando - Universidade Federal de Santa Catarina; Roberta Schnorr Buehring - Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo: Durante muito tempo, matemática na infância era sinónimo de aprender a contar e pouco mais. No entanto, hoje em dia defende-se que as crianças devem ter oportunidade de desenvolver uma experiência matemática rica, que as dote de capacidade de interpretar o mundo e agir de forma fundamentada, resolvendo problemas em diversos contextos. Trata-se de uma experiência mais exigente, numa área disciplinar considerada difícil, mas que se deseja acessível a todas as crianças. Será esta realidade possível? Que matemática é importante considerar? Que cuidados precisam de ser acautelados para que todas as crianças possam aprender uma matemática que valha a pena? Tomamos como ponto de partida a análise de produções matemáticas de crianças – o ponto de chegada, será construído em conjunto.

Títulos, ativadores/as e resumos

Dia 16 outubro entre as 14h e as 15h 30m

Título: A educação estética e artística na infância

Ativadoras: Isabel Bezelga - Universidade de Évora; Luciana Ostetto - Universidade Federal Fluminense

Resumo: Um convite: refletir sobre a dimensão estética nas propostas pedagógicas voltadas à educação na infância e à formação docente. Entrelaçando concepções e práticas artísticas, pretende-se partilhar retratos de fazeres e saberes que apontam possibilidades de trabalho com as linguagens artísticas, considerando a importância dos materiais, dos espaços, do tempo e da experimentação com todos os sentidos. Uma provocação: qual o papel do professor/educador no processo de educação artística das crianças, na diversidade de vivências da infância? Como potencializar as múltiplas linguagens, a imaginação e o pensamento criativo que compõem os modos próprios das crianças conhecerem, se apropriarem e expressarem o mundo?

Título: Os impactos da Pandemia na Educação das crianças pequenas: um olhar luso-brasileiro

Ativadoras: Cassiana Magalhães - Universidade Estadual de Londrina; Catarina Moro – Universidade Federal do Paraná; Noémia Prestes

Resumo: Discutir como a pandemia impactou e segue impactando a educação das crianças pequenas implica pensar as diferentes infâncias que são vividas em diferentes condições sociais. Essa roda pretende discutir: As condições materiais de vida das crianças para a promoção do desenvolvimento infantil. Os elementos dificultadores do desenvolvimento das crianças pequenas que ganharam ênfase no período pandêmico. Como esses elementos impactam o retorno das crianças à escola e, ainda, refletir sobre os aprendizados dos professores e as novas exigências colocadas para a ação docente no retorno à atividade presencial.

Título: Escuta das crianças, formação e desenvolvimento profissional de professores

Ativadoras: Ecleide Furlanetto - Universidade Cidade de São Paulo; M^a Conceição Passeggi - Universidade Cidade de São Paulo e UFRN (Brasil); Teresa Sarmento - Universidade do Minho; Conceição Leal da Costa - Universidade de Évora

Resumo: Estudos que validam a palavra das crianças permitem que suas ações e os sentidos que elas atribuem às vivências cotidianas integrem reflexões socialmente instituídas. Na medida em que suas demandas são consideradas, contribuem para a construção de um mundo comum a adultos e crianças. As práticas escolarizadas, pautadas num ideal de aluno, se tornam, muitas vezes, impermeáveis frente às manifestações infantis que questionam tais modelos. Baseadas em pesquisas que desenvolvemos com crianças e docentes, pretendemos colaborar com elementos para ampliar a discussão sobre formação e desenvolvimento profissional de professores, assim como trazer contributos de metodologias biograficamente orientadas para esses processos.

Título: As crianças, a cidade e o património

Ativadoras: Olga Magalhães - CIDEHUS/Universidade de Évora; Jeane Costa Amaral - GPEIDH/Universidade Federal de Alagoas-UFAL

Resumo: Nesta roda de conversa, a partir de dados de pesquisa, pretendemos problematizar possíveis interações entre o(s) património(s) existente(s) nas cidades e a educação de crianças e adultos para a vivência e fruição desse(s) património(s). A partir deste questionamento, daremos exemplos concretos de intervenções em contexto educativo para a promoção, propondo que os/as participantes partilhem as suas experiências.